

Aula 15 – Expições Coletivas - 3ºSemestre

Objetivo:

- Entender o momento atual Período de transição.

Bibliografia:

O.P. 1ª Parte - Questões e Problemas

(*) Após a Tempestade Divaldo P. Franco - Cap. 1 Calamidades; Cap. 3 Poluição e Psicosfera

(*) Transição Planetária Divaldo P. Franco

Aula Prática - Manifestação Mediúnica

OBJETIVO

Entender o momento atual – É um período de transição...

EXPIAÇÕES COLETIVAS

Do mesmo modo em que temos as expiações individuais, isto é, somos responsáveis pelos nossos atos e sofremos as consequências deles, temos a responsabilidade familiar, que é o segundo núcleo social e a responsabilidade coletiva, ou social.

As expiações coletivas encontram-se respaldo na Lei do Progresso, que é para todos.

O ser humano tem a sua vida particular, familiar e social. Tem as suas condutas nestas três esferas de atuação do espírito encarnado. Justamente o que explica os desastres coletivos é essa independência de vivência do espírito, posto que, ele pode ser bom em sua família, mas um ser pernicioso para a sociedade e vice versa.

REENCARNAÇÃO

Sem a SOLIDARIEDADE das existências, através da reencarnação, não como explicar as tragédias coletivas, ou expiações em conjunto.

O sentido de justiça, quando acanhado apenas nesta existência, fica deficitário, pois não sabemos o que fizemos lá trás. Hoje, podemos ser homens de bem, mas... E nosso passado encarnatório?

Daí os desencarnes coletivos – aparentemente injustos e/ou inexplicáveis. Justos, injustos, bons e maus, idosos, crianças, homens, mulheres... Que fizeram para estar juntos num desastre qualquer?

Somente a reencarnação pode explicar tudo isso. São resgates coletivos, de faltas cometidas coletivamente em outras existências e que agora são resgatadas por aquele determinado grupo de acidentados.

Dessa forma o progresso espiritual chega para todos, tendo um meio de pagar as faltas cometidas lá trás de forma coletiva.

As nações do mundo, as coletividades também expiam de forma coletiva. Basta observemos a História da Humanidade para concluirmos a atual situação do planeta hoje.

SOLIDARIEDADE

... de existências, ligadas uma nas outras por esta Lei.

Há uma outra face da Lei de solidariedade nestes casos. A solidariedade também é estimulada, no socorro às vítimas, nas preces que lhes são endereçadas, nos estudos que são feitos posteriormente às tragédias, para que não se repitam... Tudo tendo em vista o progresso e a ordem social.

A solidariedade, então, estende-se entre o passado, o presente e o futuro.

Os seres humanos NECESSITAM viver em conjunto; é imperiosa a necessidade das relações entre os mesmos seres e sua perpetuação ao longo do tempo.

Mais uma prova que não estamos JUNTOS aqui, por acaso e que tudo tem uma explicação lógica nas LEIS DA NATUREZA.

Assim é que “a criatura nasce no mesmo meio, na mesma nação, na mesma raça, quer por simpatia, quer para continuar, com os elementos já elaborados, estudos começados, para se aperfeiçoar, prosseguir trabalhos encetados e que a brevidade da vida não lhe permitiu acabar”. (Allan Kardec, Obras Póstumas, p. 198 – Ed. Antiga).

Ainda Kardec analisa que “Não se pode duvidar de que haja famílias, cidades, nações, raças culpadas, porque, dominadas por instintos de orgulho, de egoísmo, de ambição, de cupidez, enveredam por mau caminho, e fazem coletivamente o que um indivíduo faz insuladamente”. (p. 199).

“Para o Espiritismo, a solidariedade é um fato que assenta numa lei universal da Natureza, que liga todos os seres do passado, do presente e do futuro e a cujas consequências ninguém pode subtrair-se”. (p. 200).

EGOÍSMO E ORGULHO

Estão nos alicerces das dificuldades individuais e coletivas dos seres humanos.

O egoísmo é filho do orgulho. Este é a exaltação da personalidade, querer ser sempre algo que se não é e querer que tudo lhe seja subordinado.

É importância demais que se atribui a si mesmo.

A falta de noção de se saber quem realmente se é, a importância real que se tem perante o Universo e, principalmente, a ignorância da preexistência da alma e da verdadeira vida - a espiritual - leva o ser a estas consequências, que ocasionam os desajustes individuais e coletivos.

LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE.

A fraternidade é a base de qualquer sociedade que se queira erigir sob a justiça, a igualdade e a liberdade. Sem a fraternidade, há o egoísmo e quem é egoísta não gosta de ter a mesma coisa que outro tem: liberdade.

A igualdade pressupõe isenção de orgulho. O orgulhoso detesta a idéia de seres iguais a ele. Ele sempre será o melhor, o mais bonito, o mais rico...

A igualdade e a liberdade são filhas da fraternidade. Não existiriam sem esta última.

Sem as três não há de se falar em justiça.

Segundo Kardec, "... por isso não reinam a liberdade e a igualdade, sob a égide da fraternidade, porque o orgulho e o egoísmo continuam empenhados em fazer se malogrem os esforços dos homens de bem". (p. 215).

O AGORA, O FUTURO

"A evolução não dá saltos", diz Emmanuel. E é essa a razão pela qual alguns tem a sensação de que o mal sempre vence e que o bem, na Terra, é coisa para sonhadores utópicos.

Porque a nossa vida não está na Terra. Está no plano espiritual – o Causal. O tempo que contamos é o movimento da Terra em torno do sol e em torno de seu próprio eixo, mas o verdadeiro tempo é o tempo do Espírito, do Pensamento.

Sofremos agora as faltas que praticamos COLETIVAMENTE lá trás e se há alguém ainda que se julgue o INJUSTIÇADO por pertencer a esta ordem de coisas, lembre-se de Jesus: "Aquele que ainda não pecou, atire a primeira pedra".

Se fôssemos anjos com certeza teríamos outro lugar para morar ou outros afazeres, um pouco diferentes dos que aqui nos debatemos.

Estamos, portanto, no lugar certo e na hora certa, como se diz no popularesco, por aí...

Quanto ao futuro, cabe a nós melhorarmos a nós mesmos e melhorarmos as condições sociais da Terra HOJE, posto que tudo o que fizermos AGORA será colhido mais para frente, no futuro, que a Deus pertence, mas que nós não só concorreremos para ele, mas também ajudamos a construí-lo... Ou destruí-lo, de acordo com o nosso livre arbítrio, sempre e em todo lugar respeitado...

PERÍODO DE TRANSIÇÃO

Esses períodos são cíclicos na História, pelo fato de que O MUNDO EM QUE VIVEMOS É, POR EXCELÊNCIA, UM MUNDO TRANSITÓRIO e não definitivo, como pensam e querem alguns.

Eles vêm e vão, ora com mais ou menos intensidade, fruto ainda da nossa INSTABILIDADE EMOCIONAL, MENTAL, individual ou coletiva.

Quando nós conseguirmos estabelecer um pensamento contínuo NO BEM essas instabilidades sociais desaparecerão, pois tudo se origina do PENSAMENTO.

No mais, por enquanto, resta-nos agradecer e muito a vida que levamos e as possibilidades de crescimento espiritual que estão nos sendo oferecidas e trabalharmos – E MUITO – por um mundo melhor,

sem a pretensão egoística de não quisermos mais aqui voltar (como se isso fosse possível) ou fingir que as coisas que acontecem à nossa volta não nos correspondem.

Vida de Espírito é assim mesmo: solidariedade, responsabilidade. Não somente individual, no nosso clã familiar, mas também perante a sociedade. A tal da responsabilidade social, tão em voga nos clichês do “marketing” empresarial, mas que precisa e deve ser executada por todos, sem muito discurso de bom mocismo.

O voto, as condições das administrações que tem por obrigação governar a todos, o consumo e seu excesso, que tanto oneram o planeta... A reencarnação vem aí, para todos...

Tomada de consciência. Não se trata de discurso político, mas de realmente, efetivamente tomar parte na condução das coisas do mundo que nos cerca, para melhor dirigi-lo, não esperando que os outros o façam.

Conduta espírita. É o que se espera de nós, denominados espíritas.